



Editorial

Nesta edição destacamos o caso do lobo abatido no final de outubro e o apelo público feito por várias organizações para que sejam tomadas ações para prevenir casos semelhantes no futuro. Damos-lhe também a conhecer uma campanha de *crowdfunding* para a conservação do visão-europeu e noticiamos o importante trabalho levado a cabo pelo zoo de Lisboa para a conservação de leopardos-da-pérsia. Não se esqueça de espreitar algumas das referências recentes e também os eventos em agenda para o próximo ano. E terminamos a descrever um interessante comportamento predatório dos toirões.

É notícia...

Perseguição ilegal ao lobo-ibérico - Organizações exigem mais proteção, mais fiscalização e punições exemplares

O recente caso do abate da loba “Bragadinha” dentro do Parque Nacional da Peneda-Gerês reflete a impunidade com que se está a matar ilegalmente o lobo-ibérico em Portugal. As organizações subscritoras, incluindo o CARNIVORA, juntam-se num apelo público à ação contundente em relação aos crimes contra esta espécie ameaçada e protegida na legislação nacional e internacional. A fêmea adulta “Bragadinha” foi encontrada morta a 30 de outubro de 2013 e os resultados da sua necrópsia foram claros: abatida a tiro de caçadeira e simultaneamente atacada por uma matilha de cães.



Este episódio, ocorrido dentro da Zona de Caça Associativa da Gavieira, Arcos de Valdevez, é o quinto abate ilegal de lobo-ibérico de entre os 15 lobos seguidos por telemetria no Alto Minho. Esta fêmea era uma jovem reprodutora da alcateia existente na área, tendo tido a sua primeira ninhada em maio deste ano. O lobo, pelo seu estatuto de proteção, não é considerado espécie cinegética em Portugal e estes abates ilegais com arma de fogo, que nada têm a ver com a caça e com a exploração sustentada dos recursos cinegéticos, não podem continuar a ocorrer. Por esta razão urge sensibilizar e dialogar com as Organizações do Sector da Caça, envolvendo todas as partes no esforço de conservação do lobo, erradicando tais atos criminosos e encontrando formas de mitigação das motivações que estão na sua base.

Organizações subscritoras: ALDEIA – Ação Liberdade, Desenvolvimento, Educação, Investigação, Ambiente; ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade APGVN – Associação Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza; ASCEL – Asociación para la Conservación y Estudio del Lobo Iberico Associação Transumância e Natureza; CARNIVORA – Núcleo de Estudos de Carnívoros e seus Ecossistemas FAPAS – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens; Grupo Lobo – Associação para a Conservação do Lobo e do seu Ecossistema; LPN – Liga para a Protecção da Natureza; Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza

Texto adaptado de Naturlink, imagem CIBIO, 8 de novembro de 2013

Mais informações em: <http://naturlink.sapo.pt/Noticias/Noticias/content/Mais-um-lobo-morto-ilegalmente-Organizacoes-exigem-mais-protecao-mais-fiscalizacao-e-punicoes-exemplares?bl=1>

Unidos em defesa do visão-europeu – campanha de sensibilização e angariação de fundos



O visão-europeu está em sério risco de extinção, sendo o segundo mamífero mais ameaçado da Europa. As várias ações levadas a cabo pelo governo Espanhol, apesar dos 3 milhões de euros investidos, não têm produzido resultados satisfatórios e tão pouco se têm concentrado na melhoria do habitat para esta espécie. Várias organizações ambientais querem chamar a atenção para esta situação através de uma campanha de sensibilização e de angariação de fundos (*crowdfunding*). Os fundos angariados por esta campanha serão investidos na produção de um documentário sobre o visão-europeu. Desta forma, o público será informado da delicada situação da espécie, das ameaças que enfrenta e das ações que poderão ser tomadas para ajudar na recuperação das suas populações.

Texto e imagem adaptados de <http://www.verkami.com/projects/6758>
Mais informações em: <http://www.verkami.com/projects/6758>

É notícia...

Reprodução europeia de leopardos-da-pérsia tem coordenador no zoo de Lisboa

Desde os anos 90 que o Jardim Zoológico de Lisboa tem trabalhado na educação ambiental do público, no aumento do bem-estar animal e na conservação das espécies e do meio ambiente. A nomeação de José Dias Ferreira, curador de mamíferos do zoo de Lisboa, para coordenador do programa europeu de reprodução dos leopardos-da-pérsia vem reconhecer o trabalho desenvolvido pelo zoo na conservação desta subespécie.



Muitas espécies existentes nos parques zoológicos estão em risco de extinção na natureza. Quando o risco de extinção é muito elevado, estabelece-se um Programa Europeu de Espécies Ameaçadas (EEP), que implica a gestão das populações de uma determinada espécie mediante reprodução controlada, aliada a uma campanha de conservação no terreno. O sucesso do zoo de Lisboa com a reprodução do leopardo-da-pérsia (*Panthera pardus saxicolor*) fez com que se tornasse parceiro de um projeto russo de reintrodução desta subespécie, que consiste na reprodução dos animais no Parque Nacional de Sóchi, na Rússia, com posterior reintrodução das crias nas montanhas do Cáucaso. O casal de leopardos-da-pérsia que o zoo de Lisboa cedeu tinha gerado oito crias no zoo, e desde que chegou à Rússia, em julho deste ano, já teve mais duas – as primeiras a nascer no Cáucaso nos últimos 50 anos.

Texto e imagem adaptados de Público, 18 de novembro de 2013

Mais informações em: <http://www.publico.pt/ciencial/noticia/reproducao-de-leopardosdapersia-tem-coordenador-no-zoo-de-lisboa-1613019>

Referências recentes...

Beja P., Schindler S., Santana J., Porto M., Morgado R., Moreira F., Pita R., Mira A. & Reino L. (2013). **Predators and livestock reduce bird nest survival in intensive Mediterranean farmland.** *European Journal of Wildlife Research*. Published online first.

Devillard S., Jombart T., Léger F., Pontier D., Say L. & Ruetten S. (2013). **How reliable are morphological and anatomical characters to distinguish European wildcats, domestic cats and their hybrids in France?** *Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research*. Published online first.

Šálek M., Červinka J., Pavlůvčík P., Poláková S. & Tkadlec E. (2013). **Forest-edge utilization by carnivores in relation to local and landscape habitat characteristics in central European farmland.** *Mammalian Biology*. Published online first.

Dawson N.G., Hope A.G., Talbot S.L. & Cook J.A. (2013). **A multilocus evaluation of ermine (*Mustela erminea*) across the Holarctic, testing hypotheses of Pleistocene diversification in response to climate change.** *Journal of Biogeography*. doi: 10.1111/jbi.12221.

Em agenda...

I Congreso Latinoamericano de Genética para la Conservación

Estado Vargas, Venezuela - 5-9 de maio de 2014

Data limite para submissão de resumos – 10 de janeiro de 2014

Mais informações em: <http://www.regenec.org/taller/may2014/resumen.es.php>



IENE – Infra Eco Network Europe International Conference

Malmö, Suécia - 16-19 de setembro de 2014

Mais informações em: <http://iene2014.iene.info/>

Sabia que...

‘O nome do toirão em inglês é *polecat*, que se pensa derivar do francês *poule* (galinha) e do inglês *cat* (gato), ou seja, o gato-das-galinhas. Este nome tem sido erroneamente associado com uma crença popular segundo a qual o toirão sangra as suas presas; no entanto, tal não tem sido descrito como parte do seu comportamento predatório. O toirão pode também acumular reservas de rãs no inverno. Dá-lhes uma mordidela na base do crânio para que fiquem paralisadas sem perecer, e assim permanecem frescas até à próxima refeição.’

Saiba mais em ‘*Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses*’

Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico